

## Diabetes Além do Corpo: Pesquisa Aponta que 70% dos Brasileiros com a Doença Enfrentam Forte Impacto Emocional

Página 3

Foto / Reprodução - imagem mostra o símbolo mundial do Diabetes



### Destques

**Liberação das Olimpíadas pelo corpo perfeito e os riscos a vida**

Página 8

**Anvisa libera primeira caneta emagrecedora de fabricação nacional com princípio ativo do Ozempic**

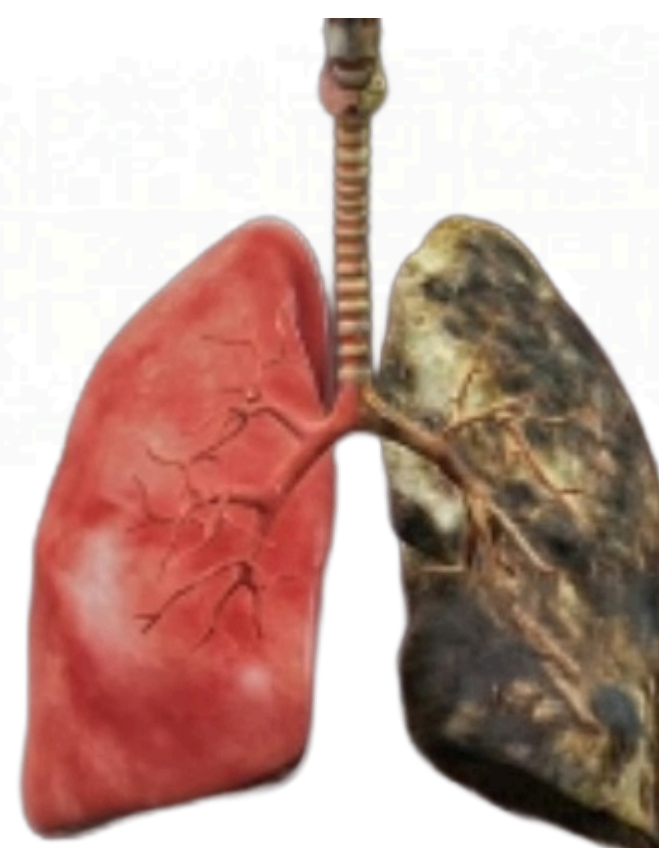
Página 5

**SUS registra forte aumento na busca por tratamento contra o tabagismo**

Página 7

### E mais...

Foto / Reprodução - Imagem mostra representação de um pulmão humano após anos de uso de tabaco



## Fiocruz ganha novo centro tecnológico de tratamentos e desenvolvimentos financiado pelo governo federal



Foto / Reprodução - Imagem mostra fachada de um dos prédios da Fundação Oswaldo Cruz

O novo centro tecnológico recebeu um investimento expressivo para o desenvolvimento de soluções voltadas ao SUS. A nova estrutura será dedicada à pesquisa e produção de vacinas, medicamentos e terapias inovadoras, incluindo tratamentos avançados contra o câncer e a consolidação de uma plataforma para imunizantes baseados na tecnologia de RNA mensageiro. O complexo também abrigará o Centro de Desenvolvimento e Produção de Terapias CAR-T, iniciativa voltada à produção nacional de terapias celulares com custos reduzidos.

**Por Guilherme Kalel e Mariana Dias**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou, no Rio de Janeiro, as novas instalações do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, o CDTS, da Fundação Oswaldo Cruz, a Fiocruz. O evento marcou o encerramento das comemorações pelos 125 anos da fundação e reforçou as políticas de fortalecimento da ciência nacional e da soberania do Sistema Único de Saúde, o SUS.

Durante a cerimônia, Lula ressaltou o compromisso do governo em garantir o acesso da população mais necessitada a serviços médicos de excelência. Em seu discurso, o presidente afirmou que o objetivo principal é fazer com que o povo mais humilde do país tenha direito ao mesmo tratamento de saúde recebido por autoridades, como governadores e o próprio presidente da República. Ele acrescentou que, se houver necessidade de mais recursos para aprimorar a saúde pública, o governo buscará os meios para viabilizar os investimentos.

Para o chefe do Executivo, a inauguração representa a capacidade do Brasil de competir globalmente na área científica, sem ficar atrás de outros países. Ele apontou a importância de manter investimentos firmes em pesquisa, destacando que os custos de não investir na ciência nacional são historicamente mais altos para o país.

A agenda ministerial liderada pelo Ministério da Saúde detalhou os prazos de início das atividades laboratoriais do CDTS. A previsão é que a operação assistida comece em setembro de 2026, com o funcionamento progressivo dos laboratórios e a validação de equipamentos a partir de janeiro de 2027. Além da entrega do prédio, a comitiva do governo federal realizou a entrega de veículos de transporte de pacientes integrados ao programa voltado para a ampliação de especialistas na rede pública fluminense.

# amil

Mais de 3,2 milhões de beneficiários em planos de saúde.

Mais de 2,6 milhões de beneficiários em planos odontológicos.

22 mil colaboradores espalhados pelo Brasil.

Sempre presentes onde e quando você precisar.

Nós somos a Amil.

E nos conectamos genuinamente para oferecer sempre o melhor para quem servimos.

Planos sob medida para você ou sua empresa.

Venha conhecer e fazer parte agora.

Amil: Nascemos para cuidar.

**<https://amil.com.br>**

## Anvisa aprova novo remédio para tratamento de Parkinson avançado

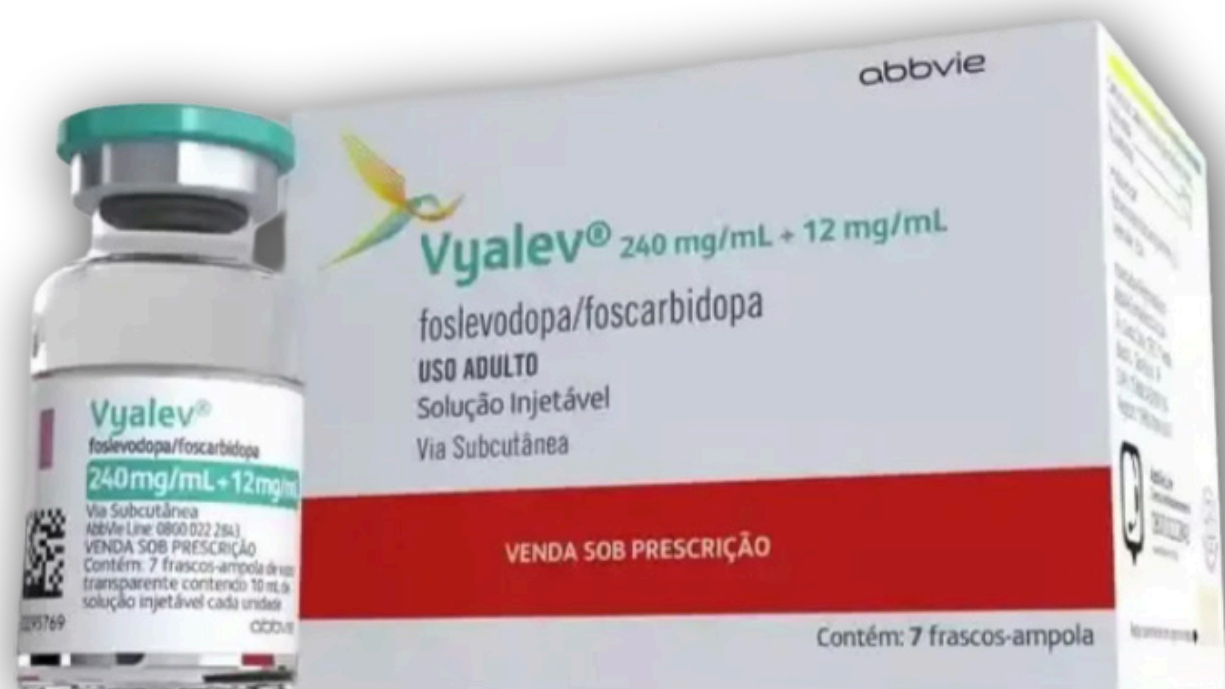


Foto / Reprodução - Embalagem do Vyalev, novo medicamento aprovado pela Anvisa para tratar Parkinson

O funcionamento do remédio baseia-se na ação conjunta de seus dois componentes principais. A foslevodopa atua aumentando os níveis de dopamina no cérebro, o que ajuda a reduzir significativamente os distúrbios de movimento. Já a foscarbidopa entra na fórmula com o papel de potencializar e melhorar a eficiência e o tempo de efeito da foslevodopa.

### Por Mariana Dias

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou o registro de um novo medicamento voltado para o tratamento da doença de Parkinson em estágio avançado. A decisão garante uma nova alternativa terapêutica para pacientes que enfrentam flutuações motoras graves e debilitantes, especialmente aqueles que já não apresentam resposta satisfatória aos tratamentos convencionais disponíveis no mercado.

O produto aprovado chama-se Vyalev, uma combinação hidratada de foslevodopa e foscarbidopa. O medicamento foi desenvolvido para atuar diretamente nas variações de resposta ao tratamento, situações conhecidas como períodos em que a medicação funciona bem intercalados com o retorno abrupto dos sintomas motores. Como funciona a nova terapia.

Diferente das opções orais tradicionais, o Vyalev é administrado por meio de uma solução para infusão subcutânea contínua, que funciona durante 24 horas por dia. Esse modelo de aplicação contínua foi projetado especificamente para evitar as oscilações abruptas no organismo do paciente, mantendo a estabilidade dos efeitos benéficos.

A doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa, crônica e progressiva que afeta o sistema nervoso central. Ela se desenvolve a partir da degeneração das células localizadas na região cerebral conhecida como substância negra. Essas células são as responsáveis pela produção de dopamina, um neurotransmissor essencial que atua na transmissão de mensagens químicas entre as células nervosas.

Com a redução drástica na produção de dopamina, o controle dos movimentos é severamente afetado. Isso gera sintomas motores clássicos, como tremores em repouso, rigidez muscular e anormalidades na postura. Além disso, a doença se manifesta por meio de sintomas não motores, que incluem a perda do olfato, episódios de depressão e prejuízos cognitivos generalizados.

A aprovação do novo registro foi oficializada por meio da publicação da Resolução número 2.105 de 2026 no Diário Oficial da União, abrindo caminho para a introdução desta nova tecnologia médica no tratamento da saúde neurológica no país.

## Diabetes Além do Corpo: Pesquisa Aponta que 70% dos Brasileiros com a Doença Enfrentam Forte Impacto Emocional



Foto / Reprodução - imagem mostra o símbolo mundial do Diabetes

Por Isabella Cunha

O diabetes no Brasil vai muito além dos cuidados físicos e das restrições alimentares. Uma pesquisa realizada pelo Global Wellness Institute (GWI), em parceria com a Roche Diagnóstica, revela que sete em cada dez brasileiros com diabetes (70%) afirmam que a condição afeta significativamente o seu bem-estar emocional. O estudo joga luz sobre os desafios psicológicos silenciosos enfrentados diariamente por quem convive com a doença.

Os dados mostram um cenário preocupante de saúde mental entre os pacientes no país. De acordo com o levantamento, 78% dos entrevistados relatam sentir ansiedade ou preocupação constante com o futuro. Além disso, 2 em cada 5 pacientes afirmam que se sentem sozinhos ou isolados por causa da enfermidade. Quando analisado o grupo específico de pessoas que convivem com o diabetes tipo 1, o impacto emocional é ainda mais severo, atingindo 77% dos indivíduos.

**Impacto na Rotina Diária e no Sono**

A pesquisa demonstra que o diabetes interfere diretamente nas atividades cotidianas e na autonomia das pessoas. Para 56% dos entrevistados brasileiros, a condição impõe limites na capacidade de passar o dia todo fora de casa. Situações comuns do dia a dia, como enfrentar trânsito, realizar viagens ou participar de reuniões longas, são apontadas como desafiadoras por 46% dos participantes.

Até mesmo o período de descanso é afetado: 55% dos pacientes relatam que não conseguem acordar plenamente descansados. Esse cansaço crônico está diretamente associado aos efeitos das variações nos níveis de açúcar no sangue que ocorrem durante a madrugada.

O modelo atual de cuidados também foi avaliado pelos pacientes, e a maioria indicou que não se sente totalmente atendida. Apenas 35% das pessoas declararam estar muito confiantes em relação ao gerenciamento da própria condição, o que evidencia as dificuldades práticas com o controle e a imprevisibilidade da glicose.

Especialistas alertam que o estresse psicológico, a ansiedade e as noites mal dormidas geram uma elevação de hormônios como cortisol, adrenalina e glucagon, que agem contra a ação da insulina. Esse mecanismo biológico pode desregular os níveis glicêmicos e dificultar o tratamento, mesmo quando o paciente segue as orientações médicas rigorosamente.

Diante disso, a busca por previsibilidade desponta como uma forte demanda. Cerca de 44% dos entrevistados defendem que o desenvolvimento e o acesso a tecnologias mais inteligentes, capazes de antecipar alterações na glicose, deveriam ser priorizados para evitar complicações de saúde.

Entre os que utilizam os medidores convencionais de ponta de dedo, 46% acreditam que os sensores de monitoramento contínuo seriam ideais pela capacidade de emitir alertas preditivos. Para os pacientes com diabetes tipo 1, essa antecipação constante é ainda mais crucial, ajudando a evitar quadros inesperados de hipoglicemia e hiperglicemia e reduzindo significativamente a carga emocional da rotina.

O levantamento global foi conduzido com 4.326 pessoas com diabetes, a partir de 16 anos de idade, distribuídas por 22 países. O Brasil teve uma participação expressiva, representando 20% do total de respondentes na pesquisa. Além do mercado brasileiro, o estudo incluiu dados de nações como Austrália, Alemanha, Japão, Portugal, Reino Unido e África do Sul.

# neon

**Abrir uma conta digital não precisa ser um bicho de sete cabeças. Se você está cansado de taxas escondidas e burocracia, o Neon foi feito para facilitar sua vida.**

Você ainda paga taxas só para ter uma conta no banco? Tá na hora de mudar para o Neon, o banco digital que fala a sua língua e não esconde nada de você.

Por que abrir sua conta agora?

- \* Zero Anuidade: Cartão de crédito e débito sem taxas abusivas.

- \* Investimento Fácil: Seu dinheiro rende mais que a poupança com o CDB Neon.

- \* Tudo no App: Resolva sua vida financeira em poucos cliques, sem filas e sem estresse.

- \* Controle Total: Saiba exatamente para onde vai cada centavo com ferramentas simples de organização.

É rápido, é seguro e é digital.

Baixe o app, faça seu cadastro em menos de 5 minutos e comece a viver uma relação mais leve com o seu bolso.

<https://neon.com.br>

## O Peso Invisível de Ser Pessoa com Deficiência Visual e Diabético: A Falta de Acessibilidade que o Governo Escolhe Não Enxergar

**Por Guilherme Kalel: Jornalista e Editor**

Conquistei a maioria na convivência com o diabetes. São 24 anos de uma jornada diária que começou em 2002, quando me tornei insulino dependente. Para quem olha de fora, o diabetes pode parecer uma equação simples de picadas de dedo, contagem de carboidratos e doses de insulina. Mas quando essa realidade se cruza com a deficiência visual, a equação se torna uma barreira quase intransponível de exclusão. A recente pesquisa que aponta que 70% dos diabéticos brasileiros sofrem um impacto emocional significativo apenas confirma, em números, a angústia que sinto na pele há mais de duas décadas. E posso afirmar com a propriedade de quem vive esse duplo desafio: para nós, deficientes visuais, o peso psicológico é multiplicado pela negligência e pela falta de acessibilidade.

O gerenciamento do diabetes exige precisão. Uma leitura errada na glicose pode significar um desmaio por hipoglicemia ou uma internação por cetoacidose. No entanto, o mercado e o Estado parecem ignorar que pessoas com deficiência visual também precisam medir seu sangue de forma autônoma. Os glicosímetros convencionais, os famosos aparelhos de ponta de dedo, são completamente mudos. Não existem no mercado brasileiro opções acessíveis de aparelhos falantes que nos deem autonomia. Depender de terceiros para saber se o seu nível de açúcar está em 50 ou em 300 não é apenas um risco à saúde, é uma violência diária contra a nossa dignidade e independência.

A tecnologia para resolver isso já existe, e ela atende pelo nome de sensores de monitoramento contínuo de glicose. Esses dispositivos mudariam completamente a minha vida e a de milhares de outros deficientes visuais, pois nos permitiriam usar os leitores de tela dos nossos próprios celulares para ouvir os resultados da glicemia em tempo real.

O problema é que essa solução tecnológica está totalmente fora da nossa realidade financeira. O custo desses sensores é proibitivo para a esmagadora maioria da população.

É exatamente aí que a omissão do governo se transforma em crueldade. Apesar de existirem algumas políticas públicas voltadas ao diabetes, o sistema de saúde pública nacional simplesmente não dispõe de nenhuma iniciativa que garanta o fornecimento desses sensores para pessoas com deficiência visual. Estamos jogados à própria sorte.

Se olharmos para o cenário municipal, vemos lampejos de sensatez que apenas escancaram o tamanho da exclusão no resto do país. Cidades como São Paulo e Caraguatatuba, no litoral paulista, possuem programas municipais que fornecem esses sensores modernos. No entanto, essas iniciativas são voltadas exclusivamente para crianças. É indiscutível que o diabetes na infância tende a ser agressivo e que essas crianças precisam e merecem esse suporte tecnológico. Não se trata de retirar o direito delas, mas de questionar: por que nós, deficientes visuais, que enfrentamos uma barreira física e sensorial brutal para gerenciar a mesma doença, somos deixados de fora? A nossa necessidade de tratamento e de sobrevivência não é menor.

Viver com diabetes há 24 anos tendo deficiência visual é enfrentar uma ansiedade constante, um medo que não descansa nem na hora de dormir. Saber que o estresse e as noites mal dormidas desregulam ainda mais os hormônios e a glicose vira um ciclo vicioso alimentado pela própria falta de acessibilidade. O impacto emocional de que a pesquisa fala, para mim, tem cor de negligência governamental. O governo e o Ministério da Saúde precisam entender, de uma vez por todas, que acessibilidade não é privilégio, é o divisor de águas entre a vida e a morte para um diabético que não pode enxergar a tela de um aparelho.

**Guilherme Kalel é Jornalista e Escritor.**

**Publlisher da Agência Visionpress.**

**MTB: 89344 / SP.**

**[guilherme@visionpress.com.br](mailto:guilherme@visionpress.com.br)**

## Anvisa libera primeira caneta emagrecedora de fabricação nacional com princípio ativo do Ozempic



Foto / Reprodução - Imagem mostra embalagem do Ozempic, medicamento que deu origem as canetas brasileiras

### Por Mariana Dias

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa, aprovou o registro do medicamento Ozivy, desenvolvido pela fabricante nacional EMS. Essa é a primeira versão brasileira de uma caneta emagrecedora baseada na semaglutida, o mesmo princípio ativo do famoso Ozempic e do Wegovy.

A aprovação representa um marco importante para a indústria farmacêutica do país, sendo o primeiro concorrente nacional a receber autorização após a expiração da patente da empresa dinamarquesa Novo Nordisk, ocorrida em março deste ano. O fim da exclusividade abriu caminho para uma disputa em um mercado bilionário, impulsionado pela alta procura global por tratamentos injetáveis voltados à perda de peso e controle do sobrepeso e da obesidade.

O processo de liberação do Ozivy levou meses de avaliação criteriosa pela agência reguladora. Em meses anteriores, outras tentativas de registros de produtos semelhantes foram recusadas por problemas documentais ou técnicos. O novo medicamento foi enquadrado em uma categoria chamada desenvolvimento abreviado. Esse modelo serve para fórmulas que utilizam componentes já bem consolidados na medicina, mas que ainda demandam comprovação rigorosa de eficácia, qualidade e segurança antes de serem comercializados.

A aprovação engloba diferentes formatos de apresentação do remédio. Ele será vendido como solução injetável para aplicação subcutânea em cartuchos de 1,5 ml e de 3 ml, com uma concentração de 1,34 mg/ml, vindo acompanhado pelas respectivas canetas de aplicação e agulhas. Conforme os termos publicados, o registro oficial tem validade estipulada até o mês de junho de 2036.

Embora a liberação sanitária já tenha sido concedida, os pacientes ainda precisarão esperar um pouco para encontrar o produto nas prateleiras. A EMS informou que o medicamento ainda não possui uma data exata de lançamento comercial. A farmacêutica precisa passar por trâmites internos indispensáveis que englobam a definição dos preços regulados, a produção dos lotes inaugurais e a posterior estruturação da logística de distribuição para as farmácias de todo o Brasil.



Foto / Reprodução - Governador Eduardo Leite ao lado de Secretária de Saúde do estado

### **SUS Gaúcho reduz em mais de 60% as duas maiores filas de espera por consultas no Rio Grande do Sul**

O programa SUS Gaúcho, criado pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul por meio da Secretaria da Saúde, apresentou resultados expressivos após pouco mais de 6 meses de funcionamento. As ações focadas na descentralização e no reforço do atendimento conseguiram reduzir em 62,4% o número de pacientes que aguardavam a primeira consulta nas duas principais especialidades médicas com maior demanda no Estado: oftalmologia geral adulto e ortopedia de joelho.

Os dados detalhados foram expostos pelo governador Eduardo Leite e pela secretária da Saúde, Lisiane Fagundes, em reunião com o Conselho Consultivo do programa e posterior coletiva de imprensa. O levantamento toma como base de comparação o mês de abril de 2025, período usado como referência para o planejamento e implementação do programa, que recebeu um investimento inicial de R\$ 130,5 milhões no seu primeiro ano. Ao todo, as duas áreas somavam 154.704 pessoas à espera de atendimento, tendo sido realizados 96.531 atendimentos clínicos no intervalo avaliado.

A maior fila de espera do Rio Grande do Sul encontrava-se na oftalmologia geral adulto, que registrava 133.886 pacientes em abril de 2025. Com a organização de mutirões médicos distribuídos por 35 hospitais e clínicas conveniadas, o programa realizou 84.606 atendimentos, gerando uma redução de 59% nessa lista específica.

De acordo com a Secretaria da Saúde, a média de consultas mensais ofertadas saltou de 8,2 mil nos doze meses anteriores para 30,9 mil sob a vigência do programa, atingindo um pico de 36.474 consultas num único mês. A secretária Lisiane Fagundes explicou que a consolidação de sistemas de regulação transparentes permitiu mapear o tempo de espera e a capacidade da rede de forma cirúrgica, direcionando os recursos para onde a carência era maior.

Na especialidade de ortopedia de joelho, considerada a segunda maior fila de espera do Estado, a redução foi de 36%. O total de pessoas a aguardar atendimento passou de 20.818 para 13.291. Os mutirões, desta vez operados em 56 hospitais, somaram 11.925 atendimentos.

Os indicadores de produção nesta área registaram um crescimento acentuado. A média mensal de consultas subiu 261%, passando de 1,3 mil para 5 mil consultas por mês. No âmbito cirúrgico, o aumento foi ainda maior, atingindo 472% de acréscimo na média de procedimentos. A rede hospitalar passou a realizar cerca de 1,1 mil cirurgias de joelho por mês, contra as 201 registradas anteriormente, totalizando 3,4 mil cirurgias nos primeiros 3 meses da iniciativa.

O governador Eduardo Leite destacou que o sucesso da medida se deve a uma estratégia conjunta que aliou o aumento dos valores pagos por procedimentos ao investimento direto na infraestrutura dos hospitais, permitindo a abertura de novos blocos cirúrgicos, compra de equipamentos e contratação de equipes médicas.

Diante dos resultados positivos na oftalmologia e na ortopedia de joelho, o SUS Gaúcho foi expandido para novas especialidades médicas, incluindo ortopedia geral, otorrinolaringologia, dermatologia, urologia litotripsia, cirurgia geral, urologia adulto e urologia vasectomia.

O plano do executivo estadual prevê um investimento de R\$ 1,1 bilhão na rede de saúde até o final do período vigente, com a meta de atingir R\$ 6,7 bilhões em investimentos acumulados até o ano de 2030. Além da redução das filas de especialistas, as verbas serão destinadas ao fortalecimento da rede de saúde mental, reabilitação física, apoio a hospitais municipais e de pequeno porte, transporte intermunicipal de pacientes e melhorias na linha de cuidado materno-infantil.

## SUS registra forte aumento na busca por tratamento contra o tabagismo

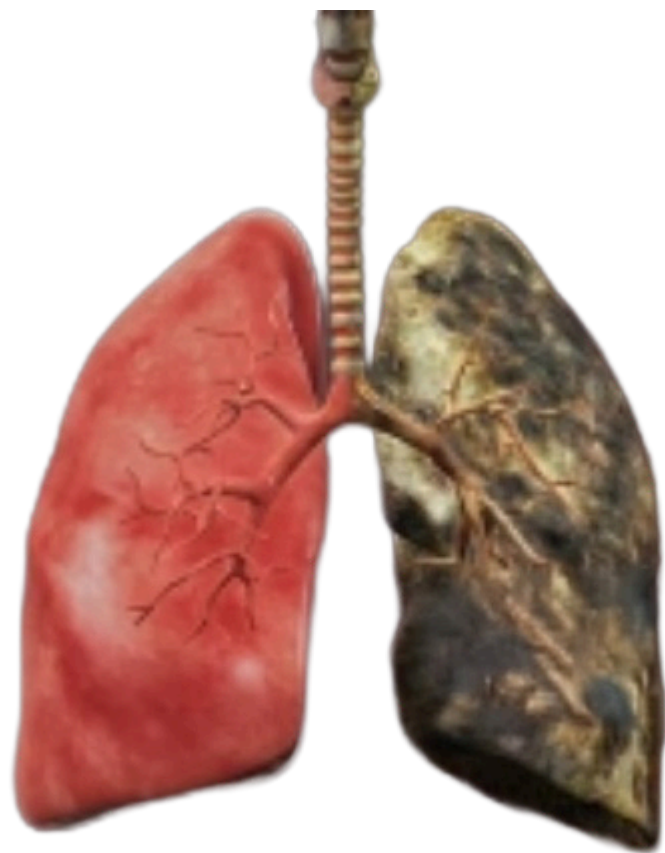


Foto / Reprodução - Imagem mostra representação de um pulmão humano após anos de uso de tabaco

O número de brasileiros que decidiram buscar ajuda profissional para abandonar o cigarro apresentou um crescimento expressivo. Em 2025, mais de 2,5 milhões de pessoas procuraram voluntariamente o Sistema Único de Saúde, o SUS, para realizar tratamentos relacionados ao tabagismo. O dado reflete um aumento expressivo de 95% nos atendimentos desse tipo entre os anos de 2022 e 2025. Esse avanço foi impulsionado pela expansão da rede de acolhimento e pela inclusão de 21,8 mil novas equipes e serviços integrados à Atenção Primária à Saúde, ampliando diretamente a capacidade de cuidado nas Unidades Básicas de Saúde, as UBSs, de todo o território nacional.

Paralelamente ao aumento na busca por tratamento, as autoridades ligadas ao Ministério da Saúde manifestam forte preocupação com as novas formas de consumo de nicotina. Há um alerta expressivo sobre a expansão dos chamados Dispositivos Eletrônicos para Fumar, os DEFs, além de produtos derivados de nicotina sintética. Por utilizarem designs modernos, apelo tecnológico e uma grande variedade de sabores atrativos, estes dispositivos conquistaram uma parcela considerável de crianças, adolescentes e jovens.

Essa roupagem moderna gera uma falsa percepção de que os cigarros eletrônicos seriam menos prejudiciais ou inofensivos em comparação ao cigarro tradicional. Contudo, pesquisas médicas revelam que esses produtos causam dependência severa, problemas respiratórios crônicos, convulsões e lesões pulmonares agudas.

O uso dos DEFs também traz consequências imediatas ao organismo, tais como o aumento da rigidez arterial, elevação da pressão do sangue e aceleração dos batimentos cardíacos. Indicadores do sistema de monitoramento Vigitel apontam que a taxa de adultos dependentes de tabaco ou de dispositivos eletrônicos saltou de 11,3% em 2019 para 13,1% em 2024. No recorte de jovens com idade entre 18 e 24 anos, o consumo atual atingiu a marca de 10,1%, consolidando o maior patamar histórico registrado para esse grupo.

O cidadão que deseja parar de fumar dispõe de suporte integral e gratuito oferecido pelo SUS por meio das Unidades Básicas de Saúde. O processo de acolhimento começa na unidade mais próxima da residência do paciente. Os atendimentos são conduzidos por equipes profissionais qualificadas e estruturadas em abordagens que misturam sessões individuais ou dinâmicas de grupo, utilizando metodologias baseadas na terapia cognitivo-comportamental.

Para potencializar as chances de sucesso, a terapia pode ser combinada ao uso de medicamentos fornecidos sem custos pela rede pública de saúde. Entre as opções disponibilizadas estão os adesivos de nicotina, gomas de mascar, pastilhas e o medicamento bupropiona. O tratamento pode ainda contar com o reforço de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde de forma auxiliar. A união entre a assistência terapêutica e as ferramentas farmacológicas eleva consideravelmente as taxas de êxito no abandono do vício e colabora na manutenção da abstinência a longo prazo.

As ações brasileiras ganham reforço com a campanha em alusão ao Dia Mundial Sem Tabaco. O lema central estabelecido foca em desmascarar o apelo visual e comercial utilizado pela indústria para combater diretamente a dependência de nicotina e derivados do tabaco. No cenário nacional, a liderança das atividades fica sob responsabilidade do Instituto Nacional de Câncer, o Inca. O órgão trabalha em cooperação direta com as secretarias de saúde e de educação de todos os 26 estados brasileiros e do Distrito Federal, em conjunto com departamentos do Ministério da Saúde e outras frentes governamentais, focando no bloqueio do avanço do tabagismo no país.

## Liberação das Olimpíadas pelo corpo perfeito e os riscos a vida

**Por Mariana Dias**

A mercantilização do corpo humano e a busca obsessiva pela perfeição estética e pela performance sobre-humana atingiram um patamar alarmante. O nascimento dos chamados Enhanced Games, uma espécie de olimpíada sediada em Las Vegas onde o doping e o uso de substâncias ilícitas são abertamente permitidos, não é apenas um evento bizarro isolado. É o sintoma mais agudo de uma sociedade profundamente adoecida pela cultura da otimização desenfreada. Sob o pretexto hipócrita de superar os limites humanos, o que se vê no cenário global é um espetáculo de sangue, suor, vício e, inevitavelmente, morte.

A proposta dos idealizadores desses jogos banuiu qualquer pudor. Sob a alegação de que muitos atletas já se dopam clandestinamente, decidiram escancarar as portas para os esteroides anabolizantes, vendendo produtos diretamente no site do evento e blindando a prática com uma suposta supervisão médica. Essa tentativa de gourmetizar o perigo e transformá-lo em ciência de ponta é um insulto à saúde pública. Na prática, a promessa de uma era de super-humanos entregou muito marketing e quase nenhuma relevância esportiva real, uma vez que recordes conquistados sob o efeito de coquetéis químicos não possuem legitimidade e nem entram para a história oficial do esporte.

O perigo desse movimento se torna ainda mais trágico quando observamos o custo humano real fora dos holofotes de Las Vegas. Quase simultaneamente ao evento, o Brasil testemunhou a morte precoce do influenciador fitness Gabriel Ganley, de apenas vinte e dois anos. Com milhões de seguidores, ele era conhecido por ostentar músculos colossais e admitir, com uma naturalidade assustadora, que o uso de anabolizantes encurtaria sua vida em mais de uma década. A aceitação passiva de uma morte anunciada como se fosse apenas o preço a pagar pelo shape perfeito revela o nível de distorção psicológica promovido pelas redes sociais. A causa de seu falecimento, uma cardiomiopatia hipertrófica, expõe a fragilidade de um coração artificialmente inflado que simplesmente não aguenta o tranco.

Reduzir essa tragédia ao nicho do fisiculturismo profissional é um erro grave de diagnóstico. As fronteiras entre o extremo e o cotidiano foram completamente destruídas. A cultura da bomba, do suco e do chip da beleza invadiu as academias comuns, os treinos funcionais e a rotina de pessoas comuns que buscam um atalho estético a qualquer custo. Derivados sintéticos da testosterona, como a trembolona, a oxandrolona e o estanozolol, circulam livremente em ciclos perigosos, acompanhados de estimulantes e diuréticos. O preço cobrado pelo organismo por essa ilusão é altíssimo: infertilidade, danos hepáticos severos, explosões de agressividade, depressão, dependência e um risco cardiovascular multiplicado. Para as mulheres, os efeitos colaterais frequentemente incluem mutações corporais irreversíveis.

O cenário se torna ainda mais sombrio quando descobrimos que a porta de entrada para esse mercado químico muitas vezes é aberta por quem deveria proteger a saúde. Pesquisas recentes indicam que uma parcela significativa de praticantes recreativos de musculação faz uso dessas substâncias, e uma quantidade alarmante dessas pessoas aponta médicos como fornecedores ou orientadores. A proliferação de prescrições inadequadas por ginecologistas e nutrólogos transformou o falso pretexto do acompanhamento médico em uma blindagem ética conveniente. Profissionais da saúde, seduzidos pelo lucro fácil da medicina integrativa e dos implantes hormonais, abandonaram a medicina baseada em evidências para atuar como facilitadores de vaidades autodestrutivas.

Os Enhanced Games funcionam como um espelho incômodo. Eles escancaram o que acontece quando tratamos a nossa biologia como um software que precisa de atualizações e otimizações constantes. Essa obsessão não difere em nada da proliferação de procedimentos estéticos invasivos e mutiladores, como o uso indiscriminado de substâncias perigosas como o PMMA em busca de curvas milagrosas, que continua fazendo vítimas fatais no país.

Transformamos a aparência e o desempenho físico em exigências sociais implacáveis. O cansaço, as rugas, a gordura e o envelhecimento natural deixaram de ser vistos como características normais da existência humana e passaram a ser tratados como falhas morais, erros de percurso que demandam correção imediata, mesmo que isso custe a própria vida. Enquanto a sociedade continuar aplaudindo os superhumanos artificiais e normalizando o consumo de substâncias letais em busca do corpo ideal, continuaremos colhendo um rastro de vício, falência orgânica e sepultamentos precoces.

**Mariana Dias é Jornalista e Editora da Revista Visionlife.  
Diretora e uma das fundadoras da Agência Visionpress.**



Sua vida não precisa parar por causa de uma dor.

Sabe aquele incômodo que surge do nada e parece que vai dominar o seu dia?

**Com Advil**, você retoma o controle. Graças à sua avançada tecnologia de cápsula líquida, o analgésico é absorvido mais rápido pelo organismo, agindo diretamente no foco da dor.

**Por que escolher Advil?**

Alívio Rápido: Começa a agir a partir de 10 a 30 minutos.

Ação Focada: Eficaz contra dores de cabeça, dores nas costas, cólicas menstruais e dores musculares.

Fácil de Engolir: Cápsulas gelatinosas projetadas para o seu conforto.

Ideal para:

Rotina Produtiva: Não deixe a enxaqueca vencer a sua agenda.

Recuperação Ativa: Alívio para quem não abre mão de se movimentar.

Noites de Descanso: Combata a dor para uma noite de sono mais tranquila.

**Advil:** Rápido no alívio, forte na dor.

Atenção: NÃO USE ESTE MEDICAMENTO EM CASO DE ÚLCERA, GASTRITE, DOENÇA DOS RINS OU SE VOCÊ JÁ TEVE REAÇÃO ALÉRGICA A ANTI-INFLAMATÓRIOS. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

<https://advil.com.br>



**Proteja quem você ama com a Amar Assist**

A vida é feita de momentos inesquecíveis, e cuidar do futuro da sua família é a maior prova de carinho que você pode oferecer. Com o plano funerário e assistência familiar da Amar Assist, você garante tranquilidade, dignidade e amparo total nos momentos em que sua família mais precisar.

Atendimento Humanizado: Estamos ao seu lado 24 horas por dia, com uma equipe preparada para oferecer todo o suporte necessário com respeito e agilidade.

Cobertura Completa: Planos que incluem desde a organização cerimonial até os trâmites burocráticos, permitindo que você foque apenas no que importa: o acolhimento familiar.

Assistência Familiar: Muito além do serviço funeral, oferecemos benefícios em vida, como descontos em consultas, exames e uma rede de parcerias pensada no bem-estar do seu lar.

Economia e Previsibilidade: Evite gastos inesperados e altos custos de última hora com parcelas que cabem no seu orçamento.

Não deixe para amanhã a segurança de quem você mais valoriza hoje. Tenha a certeza de que sua família terá todo o apoio de uma empresa líder em cuidado e acolhimento.

Assine agora mesmo pelo site:

<https://www.amarassist.com.br>

**Amar Assist: Cuidando de gerações, preservando memórias.**



Tenha a sua disposição a maior rede de laboratórios do Brasil. Exames a hora que precisar e com qualidade e excelência, só no Fleury.

Agende seu exame, ou faça no conforto de seu lar:  
<https://fleury.com.br>



Precisou de remédios? Preço baixo e qualidade, o melhor atendimento.

Venha para as farmácias Pague Menos.

Aqui você sempre une praticidade, bom atendimento e o menor preço do Brasil. <https://paguemenos.com.br>



Atenção diabético.

Tenha uma vida mais saudável com produtos Lowçucar.

Tudo que mais precisa para suas receitas ficarem ainda melhor, além de produtos para seu dia, aqui tem.

<https://www.lowcucar.com.br/>

## Expediente

### Revista Visionlife

**Editora Responsável:** Jornalista Mariana Dias.

**Diagramadora:** Adriana Rodrigues

**Equipe de Reportagem e Colunistas:**

<https://visionpress.com.br/equipe>

Bem-vindo à Agência Visionpress.

Fundada em 18 de janeiro de 2026 pelos jornalistas Guilherme Kalel e Mariana Dias, nossa agência nasceu com a missão clara de entregar informação precisa e de credibilidade no momento exato em que os fatos acontecem. Reunimos em nossas páginas os acontecimentos mais relevantes do Brasil e do mundo, garantindo que você esteja sempre bem informado.

Nossa estrutura de comunicação é diversificada para atender aos diferentes perfis de leitores. Através das revistas digitais Vision360 e Visionlife, a notícia ganha forma e profundidade. Em nosso Portal, oferecemos diariamente uma perspectiva diferenciada dos fatos, complementada por artigos e análises detalhadas sobre variados temas.

Para quem busca dinamismo e voz, o Libercast é o podcast oficial da nossa agência. Nele, apresentamos as notícias mais importantes e entrevistas exclusivas, mantendo sempre um olhar atento e uma opinião corajosa, sem medo da verdade.

A Agência Visionpress e suas marcas associadas consolidam seu espaço no mercado jornalístico cumprindo rigorosamente seu propósito original. Nosso compromisso é trazer ao leitor a essência do fato com qualidade e transparência.